

Números da segurança estão em queda, mas homicídio cresce em três cidades da região

George Garcia

A estatística da segurança pública divulgada nesta quinta-feira (25/07) mostra que no primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, os números são positivos nos principais tipos de crimes como homicídios, roubos e estupros, que tiveram queda se considerada a região como um todo. Isoladamente três cidades tiveram alta no número de mortes violentas, Mauá, Ribeirão Pires e São Caetano, situação que impediu que a queda nos assassinatos fosse maior na região. O ABC teve 63 homicídios registrados nos seis primeiros meses do ano passado contra 60 neste ano, queda de 4,76%.

A cidade com maior crescimento no número de assassinatos no primeiro semestre deste ano em comparação com os primeiros seis meses de 2023 foi Mauá. Na cidade a alta foi de 90%, passando de dez casos contabilizados de janeiro a junho de 2023 para 19 nos seis meses iniciais deste ano. Em segundo lugar vem Ribeirão Pires, que no ano passado teve o registro de dois homicídios e neste ano em apenas seis meses foram sete mortes violentas. Os números absolutos são pequenos, mas percentualmente a alta foi de 250%. São Caetano, apesar de ser a cidade com menor número de casos de homicídio, dobrou passando de 1 caso registrado no primeiro semestre de 2023 para dois casos neste ano.

Dentre os assassinatos ocorridos este ano e que contribuíram para Mauá ter o maior percentual de alta neste tipo de crime está a morte de Donizete Apolinário da Silva, de 55 anos, conhecido como Prata. Ele foi morto com diversos tiros na Vila Falchi, no dia 25 de fevereiro, um domingo, quando saída de um chá de bebê juntamente com sua família. O crime foi flagrado por câmeras de segurança que mostram que os bandidos que se aproximaram dele em um carro preto já o aguardavam e quando saiu da festa. Ele foi seguido e executado com vários disparos na frente da mulher, de 29 anos grávida e da enteada, de 10 anos, que também foram feridas sem gravidade. Segundo a polícia a vítima tinha passagens pela polícia e seria integrante de facção criminosa.

Também em fevereiro deste ano, Ribeirão Pires, registrou duas mortes e outras duas tentativas de homicídio em apenas quatro dias. Casos que ajudaram a engrossar a estatística colocar a cidade com a segunda que mais cresceu no ranking de mortes violentas na comparação dos primeiros semestres de 2023 e 2024. A primeira morte aconteceu na quinta-feira (22/02), na rua Tejo, no Jardim Santa Luzia e vitimou um homem de 30 anos. A vítima estaria com um menor de 15 anos quando se desentendeu com um homem ainda não identificado. Esse homem teria atirado na direção dos dois que correram. A vítima foi atingida por pelo menos cinco disparos e caiu em um terreno baldio e morreu. O adolescente conseguiu escapar sem ferimentos.

No dia 26/02 outro crime violento em Ribeirão Pires; um homem de aproximadamente 60 anos, foi morto dentro do Terminal Rodoviário da cidade. O crime aconteceu durante uma briga; a vítima foi derrubada e teve a cabeça levada contra o solo várias vezes, o agressor ainda usou uma pedra para mais uma vez golpear a vítima na cabeça e causando sua morte. Neste caso, um homem foi preso pela GCM (Guarda Civil Municipal) após o sistema de videomonitoramento ajudar a identificar o suspeito que já estava em fuga da cidade. O suspeito, identificado como Paulo Alexandre David, foi detido dentro de um ônibus com destino a Suzano.

Quedas

Estadística da segurança pública no ABC no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado

Cidade	Diadema		Mauá		Rib. Pires		R. G. da Serra		S. André		S. Bernardo		S. Caetano		ABC	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
1º semestre	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Homicídio	12	3	10	3	2	2	2	2	20	13	16	14	1	2	63	60
Estupro (total)	56	54	40	10	21	9	12	4	69	63	97	303	20	9	315	251
Roubo (total)	2.183	1.449	1.269	994	142	107	33	14	3.193	3.096	2.617	2.338	366	274	9.803	8.272

Fonte: SSP

No outro extremo da estatística, Diadema foi a que apresentou a maior redução nos assassinatos; a queda foi de 75%, passando de 12 homicídios registrados no primeiro semestre de 2023 para três casos neste ano. Santo André teve sete caso a menos; 20 casos no ano passado contra 13 neste ano, uma queda de 35%. Em são Bernardo a queda do número de homicídios foi sutil, de 12,5%; foram 16 mortes violentas ocorridas na cidade nos seis primeiros meses de 2023 contra 14 neste ano, segundo os dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública. Rio Grande da Serra manteve o número de dois casos nos semestres iniciais de cada ano.

Os roubos em geral, que incluem roubo de veículo, roubo de carga, residências, estabelecimentos comerciais e à pessoas na rua, caíram em todas as cidades. No geral foram 9.803 crimes deste tipo de janeiro a junho de 2023 e no mesmo

período deste ano 8.272 casos com esses ocorreram na região; queda de 15,62%.

O estupro também teve queda no ABC; foram 315 casos nos seis meses iniciais do ano passado, contra 251 no primeiro semestre deste ano. Um número ainda alto, mas que representou queda de 20,32%. A queda foi registrada em quase todas as cidades com expressão maior em Mauá, onde os casos caíram de 40 para 10 casos, queda de 75%. Ribeirão Pires tem a segunda maior queda em número de estupros, 57,14%; 21 casos no primeiro semestre do ano passado e 9 casos neste ano. São Caetano teve a terceira maior queda, de 55%; com o registro de 9 casos este ano contra 20 de janeiro a junho de 2023. Já São Bernardo teve um ligeiro aumento este tipo de crime. O primeiro semestre de 2023 teve 97 casos de estupro registrados na cidade e no mesmo período deste ano foram 102, alta de 5,15%.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3475530/numeros-da-seguranca-estao-em-queda-mas-homicidio-cresce-em-tres-cidades-da-regiao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Segurança